

0359 - ALFABETIZAÇÃO: FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA - Maria Cecília de Oliveira Micotti (Instituto de Biociências, UNESP, Rio Claro), Paula Fachini Girardello (Instituto de Biociências, UNESP, Rio Claro), Carla Eduarda Dias (Instituto de Biociências, UNESP, Rio Claro) - mcom@rc.unesp.br.

Introdução: Nas últimas décadas do século passado, o direito à matrícula e à permanência na escola estendeu-se, às crianças brasileiras das classes socialmente menos favorecidas. Contudo, o acesso à escola, não corresponde à democratização do direito à herança social da humanidade – os saberes sistematizados. Muitos estudantes não apresentam as competências de leitura e escrita compatíveis com o seu nível de escolaridade, como mostram os resultados de avaliações nacionais e internacionais. O avanço na escolaridade, sem saber ler e escrever, sobretudo em escolas públicas, propõe a necessidade de reformular o ensino e a formação docente para que, realmente, ocorra a democratização da educação escolar. Nesse contexto, a pedagogia por projetos abre novas perspectivas para o trabalho pedagógico realizado na educação básica mediante a reconstrução das relações entre as teorias e as práticas didáticas. **Objetivos:** A análise e discussão com os professores sobre novas perspectivas pedagógicas e a sua efetivação no ensino público. **Métodos:** compreende estudos e discussões sobre a pedagogia por projetos e procedimentos para a inclusão real das aspirações discentes no ensino com vistas à construção de saberes e da autonomia de pensamento. **Resultados:** os resultados obtidos por professores de educação infantil e do ensino fundamental, confirmados por avaliações externas mostram os efeitos positivos do trabalho referente à formação continuada de docentes em diferentes etapas do magistério.